CIRCULAR

Alfredo Fressia[1]

Una vez el señor Pi salió por una tangente de su sólida casa redonda y penetró en el futuro antes que los demás. Volvió pálido y dijo: "Estuve en el futuro". "¿Y cómo es?", le preguntaban. "No sé, el futuro es oscuro. No se ve nada porque el sol no sale en el futuro, los relojes no marcan todavía la hora y, aunque la marcaran, no se vería porque todo es negro como la noche. No vi nada en el futuro y me asusté". Desde entonces, el señor Pi limitó sus salidas a las estrictamente indispensables, siempre dentro de su radio, y nunca más salió de casa sin antes consultar su horóscopo.

CIRCULAR

Alfredo Fressia
Tradução: Rosângela Fachel[2]

Houve uma vez em que o senhor Pi saiu por uma tangente da sua sólida casa redonda e penetrou antes que os outros no futuro. Ele voltou pálido e disse: "Eu estava no futuro." "E como é?", lhe perguntaram. "Não sei, o futuro é escuro. não se vê nada, porque o sol não sai no futuro, os relógios ainda não marcam a hora e, ainda que marcassem, não se veria porque tudo é negro como a noite. Não vi nada no futuro e me assustei". Desde então, o senhor Pi limitou suas saídas às absolutamente necessárias, sempre dentro do seu raio, e nunca mais saiu de casa sem antes consultar seu horóscopo.

---

[1] 1Alfredo Fressia nasceu em Montevidéu, em 1948. Professor de literatura francesa, lecionou em Montevidéu até 1976, quando foi destituído pela ditadura uruguaia e radicou-se em São Paulo, Brasil, onde vive desde então. Ao final da ditadura uruguaia, em 1985, passou a retornar sistematicamente ao Uruguai, onde voltou a residir alguns meses por ano. Poeta, crítico de poesia, docente e tradutor, teve sua obra poética traduzida para muitos idiomas. Seu primeiro livro de poemas, *Un esqueleto azul y otra agonía* (Montevidéu: Ediciones de la Banda Orienta), foi publicado em 1973 e recebeu o prêmio do Ministerio de la Educación y de la Cultura, Montevidéu. Suas mais recentes obras, *Poeta en el Edén* (Montevidéu: Civiles Literários) e a edição bilíngue *Clandestin* (París: Harmattan), foram publicadas em 2013, quando também foi lançada a obra *40 años de poesia* (Montevidéu: Ediciones Lo Que Vendrá) em comemoração a sua vasta obra.

[2] Dra. Rosângela Fachel é professora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI. E-mail: rosangelafachel@gmail.com